



**SEFIC2017
UNILASALLE**

**A PESQUISA E O
RESPEITO À DIVERSIDADE**

16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017

ISSN 1983-6783

ENSINO-APRENDIZAGEM DE TEXTOS ARGUMENTATIVOS: FORMULANDO E REFORMULANDO PRÁTICAS DE SALA DE AULA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Amelia Biesek Lovatto, Daniela Favero Netto (Orientadora)
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Área Temática: Linguagens, Linguística e Artes.

Resumo: Esta pesquisa, que se encontra em fase inicial, pretende investigar por que o aluno da Educação Básica, em suas produções textuais, busca falar do que está lá fora quando há o que se dizer sobre o que está dentro da escola e por que é mais natural repetir o que já foi dito do que relatar o que só o autor pode contar. Entendemos que esse movimento de falar do que está fora resulta, muitas vezes, em repetições, justamente em razão de a realidade sobre a qual os alunos têm de escrever não estabelecer um vínculo claro com o contexto em que eles se inserem. As repetições, por sua vez, são marcas de receio em tomar posicionamento, resultando em ausência de autoria. Por isso, nos propomos a trabalhar texto e a investigar os nossos questionamentos a partir de propostas que permitam escrever sobre o que está perto. Acreditamos que escrever sobre o conhecido possibilita que os alunos tenham mais propriedade sobre o assunto sobre o qual discorrem. E, quando damos espaço para eles falarem sobre si e sobre a sua realidade, podemos contribuir com a melhora de questões referentes à organização de ideias, no âmbito do texto escrito, e com a melhora da autoria, que, por sua vez, decorre da articulação adequada de ideias e de modo original. Para fazermos essa investigação, ofereceremos a disciplina *Produção Textual: o depoimento pessoal como fio condutor para a organização de ideias* para alunos do Ensino Médio do Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, no segundo semestre de 2017, em caráter eletivo. Os textos produzidos nesta disciplina buscam qualificar o conhecimento que está perto a partir do relato, texto de caráter narrativo, nos moldes da proposta de Guedes (2009), que se utiliza de quatro Qualidades Discursivas – quais sejam, *Unidade Temática*, *Questionamento*, *Concretude* e *Objetividade* – no exercício da produção e da análise textuais. Esta pesquisa insere-se no âmbito da *pesquisa qualitativa*. Trata-se, mais especificamente, de uma *pesquisa-ação*, a qual se propõe a realizar a análise qualitativa dos dados por meio da comparação entre textos escritos e reescritos por alunos de Ensino Médio. Ademais, para além contribuição com o aprimoramento das produções textuais dos alunos do Ensino Médio do Colégio de Aplicação, esta experiência mostra-se como uma oportunidade enriquecedora de desenvolvimento de práticas de sala de aula ao somar-se aos curtos períodos dos estágios obrigatórios do curso de Licenciatura em Letras.

Palavras-chave: Produção Textual, Texto Narrativo, Qualidades Discursivas.